

Apresentação da Segunda Fase da Recuperação de Matas

Nos últimos anos, o território de Macau tem sido atingido por fortes tempestades tropicais, tendo as matas sido particularmente atingidas. O tufão Hato em 2017 foi especialmente danoso, tendo danificado mais de quinhentas mil das árvores das matas do território, numa extensão aproximada de quinhentos hectares. O IAM contou com o apoio da Direcção dos Serviços de Silvicultura da Província de Guangdong para efectuar a recuperação de matas em 2018, a qual passou por recuperar imediatamente o equilíbrio ecológico delas e de efectuar reparações urgentes em áreas foram seriamente danificadas ou que pudessem representar um risco para a segurança dos utilizadores dos trilhos pedonais.

A primeira fase da recuperação das matas correspondentes ao primeiro e segundo período foi concluída em 2019 e 2020 respectivamente, tendo sido recuperado um total de quarenta hectares de matas e sido replantadas e alteradas quarenta mil mudas.

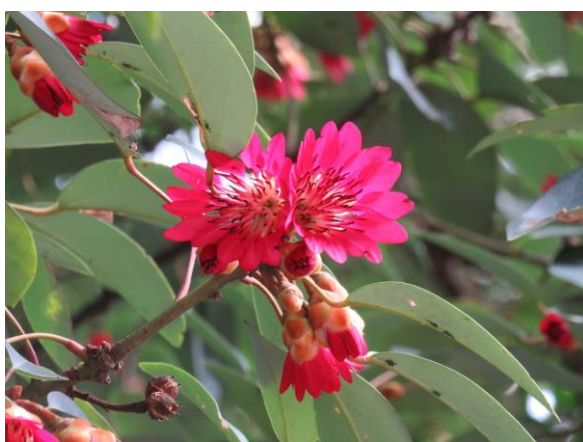
Em início de 2021, o IAM reviu a eficácia do primeiro período da recuperação de matas que teve lugar em 2019. De acordo com os dados estatísticos apurados, a taxa global de sobrevivência atingiu os 90%. Uma grande quantidade de árvores com 80 cm de altura aquando da sua plantação tinham crescido acima dos três metros, tendo algumas delas atingido mesmo os quatro. As mudas floriram e frutificaram em 2020 e sobreviveram à época de tufões, facto demonstrativo da sua plena adaptação ao meio ambiente local e do qual podemos concluir que a recuperação atingiu os efeitos planificados. Relativamente ao segundo período da recuperação das matas previsto para 2020 e após atenta observação, concluiu-se que os efeitos obtidos estavam em linha com as previsões.

Concluída a primeira fase de trabalhos de recuperação das matas, o IAM pretende continuar a reforçar o investimento na arborização e a iniciar o trabalho relativo à segunda fase da recuperação das matas, no sentido de reforçar a estrutura extremamente unificada das matas de Macau e de responder aos sinais de degradação existentes e às condições de biodiversidade relativamente simples do território. Graças ao apoio continuado prestado pela Direcção dos Serviços de Silvicultura da Província de Guangdong, a unidade técnica da Academia de Ciências Florestais de Guangdong foi designada para prestar apoio técnico e ajudar o IAM a recuperar as matas de Macau, elevando deste modo a eficiência desse trabalho.

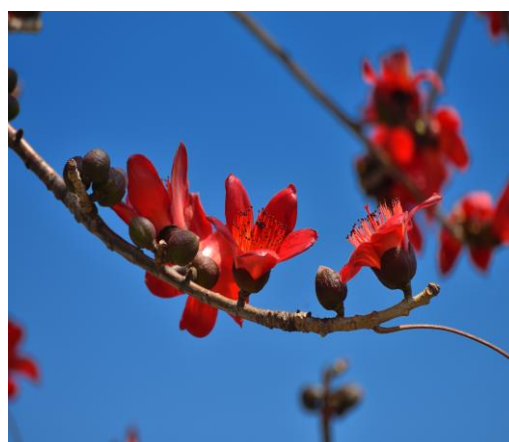
A segunda fase da recuperação de matas terá início no último trimestre de 2021, para

a qual o IAM prevê recuperar as zonas de mata degradada da Barragem de Hác-Saá e da Taipa Grande, numa extensão de cerca de quinze hectares, assim como de replantar e alterar mais de quinze mil mudas. O objectivo é criar um meio ambiente com *habitats* de elevada qualidade para a fauna e a flora existentes, garantindo a conservação dos recursos hídricos e dos enormes benefícios ecológicos resultantes com base nos princípios da biodiversidade.

Apresentação de espécies de árvores recuperadas



Rhodoleia championii



Bombax ceiba



Millettia pinnata



Rhapsiolepis indica



Ormosia pinnata



Machilus chinensis



Clausena lansium



Homalium ceylanicum



Castanopsis fissa